

Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Eng. de Alimentos

Praça da Bandeira, S/N – Cid. Universitária – Campinas – SP.
A/c - Sr. Fábio

Relatório de Técnico

Criada para atender as instituições que necessitam dos serviços de controle e monitoramento de pragas urbanas, a **Combate** ao longo de seus 25 anos, além de dedicar-se à expansão para os vários setores de atuação, esteve sempre voltada no desenvolvimento de novas tecnologias, aperfeiçoamento e modernização das técnicas de controle, detendo sempre das licenças e aprovações dos órgãos fiscalizadores, certificadores e associações de classe.

A **Combate** emprega toda a experiência e especialização, estando capacitada para implantar e gerir as atividades de manejo integrado de pragas urbanas dentro dos critérios mundiais de gestão, adaptando o trabalho à filosofia de cada cliente e seguindo normas de adequações ANVISA, ISO, HACCP, GMP, CCQ, TQM, PPHO, 5'S, FDA (Food and Drug Administration) e outras, sendo formada por colaboradores treinados e capacitados, mantendo em seu quadro profissionais nas áreas de biologia, química e farmácia, além de técnicos altamente qualificados, dedicando muitos recursos para pesquisa e desenvolvimento em todos os níveis, na constante procura por novas soluções e tecnologias que aperfeiçoem seus serviços.

Além dessa preocupação, a **Combate** respeita seu papel na sociedade e meio ambiente como um todo, desta forma utiliza-se de uma política de atuação responsável, que contempla os aspectos de segurança, qualidade, saúde e meio ambiente, com total comprometimento de todos os seus colaboradores.

Antecipadamente agradecemos, colocando-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que eventualmente se façam necessários e no aguardo de oportunidade de apresentar-lhes nossa proposta técnica-comercial.

Cordialmente,

Combate Tecnologia Ambiental Ltda.

Identificação do problema e Pontos críticos de controle

Foi identificado nas salas de aula e Depan estavam tendo grande incidência de mosquitos, com isso a Combate foi acionada para conter o problema.

Foi realizada uma vistoria em todas as áreas da FEA para identificação de possíveis focos de *Aedes Aegypti* que é p transmissor da dengue e outras enfermidades.

Não foi identificado nenhum foco nas áreas da FEA, até mesmo a vegetação presente na FEA não são acumuladoras de água.

Durante a vistoria foi identificado que os mosquitos presentes na FEA são do gênero *Culex* (pernilongo comum), entretanto como o distrito de Barão Geraldo é um dos maiores focos de dengue da região é importante o monitoramento constante.

Execução de ações corretivas e Eliminação dos pontos críticos

No dia 30/04 foi realizada aplicação nas áreas externas da FEA para controle de mosquitos, utilizando-se os princípios, U.B.V. (Ultra Baixo Volume) Este processo consiste em realizar pulverização em todo o ambiente, plantas e das áreas externas, lançando micropartículas de inseticida no ar, que permanecem por determinado período em suspensão e atingem os pontos de refúgios dos insetos adultos.

A aplicação de larvicidas biológico nos pontos de procriação dos insetos sendo esses, plantas (Bromélias), córregos, material em decomposição e pontos que possam apresentar o acúmulo de água não foi necessária, pois os mesmos não foram identificados

Monitoramento áreas criticas e Resultados obtidos

Visitas extras poderão ser realizadas até a normalização do problema, durante as visitas é vistoriados os pontos críticos, como salas de aula (alta incidência de pessoas), e havendo a necessidade uma aplicação será realizada nesses locais .

Considerações

Com período reprodutivo de outubro até maio, os mosquitos apresentam uma maior atividade entre os meses de dezembro e junho, onde temos os insetos adultos circulando com mais frequência.

O monitoramento constante de todas as áreas da FEA juntamente com a aplicação em U.B.V, ajudam a diminuir a incidência de mosquitos nas região, mas somente com a colaboração da comunidade toda conseguiremos acabar com esse praga.

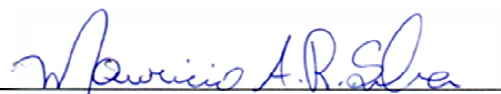
Apesar da FEA não apresentar focos de mosquitos, foram observados que vários pontos próximos da FEA apresentam, seja nas vegetações ou em obras de outras faculdades (ex. Bromélias ao lado da portaria do campus), portanto é fundamental a vigilância constante.

O principal objetivo do controle integrado realizado pela Combate é a redução gradual da utilização de biocidas focando ações de menor impacto ambiental, controlando e diminuindo focos de proliferação das pragas, eliminando os riscos de contaminações ambientais e humanas e prevenindo antecipadamente possíveis reinfestações.

O Controle Integrado visa manter a população de pragas em níveis aceitáveis, tais que não provoquem danos ou contaminem o meio ambiente os produtos, as matérias primas, nas áreas de produção ou armazenamento, sempre com o menor uso de possível na utilização dos biocidas.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que eventualmente se façam necessários.

Cordialmente



Mauricio Augusto R. da Silva
Biólogo – Especialista em Qualidade
CRBio/SP 79479/01 - D